



 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus





TEMA 27

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A CURA DO LEPROSO (Mt 8:1-4)

Turma 5

A faculdade de curar



A faculdade de curar, para manter-se íntegra, não deve permanecer precavida tão somente contra o pagamento em dinheiro amodado.

Há outras gratificações negativas a que lhe cabe renunciar, a fim de que não seja corroída por paixões arrazoadas que começam nos primeiros sinais de personalismo excessivo.

Imprescindível saber olvidar o vinho venenoso da bajulação, a propaganda jactanciosa, o perigoso elixir da lisonja e a aprovação alheia como paga espiritual.

Quem se proponha a auxiliar aos enfermos, há que saber respirar no convívio da humildade sincera, equilibrando-se, cada instante, na determinação de servir.

Para curar é preciso trazer o coração por vaso transbordante de amor e quem realmente ama não encontra ensejo de reclamar.

Compreendendo as nossas responsabilidades com o Divino Médico, se queres efetivamente curar, cala-te, aprende, trabalha honrando a posição de servidor de todos a que Jesus te conduziu.

Auxilia aos ricos e aos pobres, como quem sabe que fartura excessiva ou carência asfixiante são igualmente enfermidades que nos compete socorrer.





Ampara aos amigos e aos adversários, aos alegres e aos tristes, aos melhores e aos menos bons, como quem compreende na Terra a valiosa oficina de reajuste e elevação.

Reconheçamos que toda honra pertence ao Senhor, de quem não passamos de apagados e imperfeitos servidores.

Não te afastes da dependência do Eterno Benfeitor e, movimentando os próprios recursos, a benefício dos que te cercam, guardemos a certeza de que, curando, seremos curados por nossa vez, soerguendo-nos, enfim, para a vitória real do Espírito, em cuja luz os monstros da penúria e da vaidade, da ignorância e do orgulho não mais nos conseguirão alcançar.

XAVIER, Francisco Cândido. *Mediunidade e sintonia*. Pelo Espírito Emmanuel. 1 ed. Brasília: FEB Editora/CEU, 2020, cap. 18

MOMENTO DE ORAÇÃO



1Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas, 2quando, de repente, um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para purificar-me”. 3Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: “ Eu quero; sê purificado”. E imediatamente ficou livre da sua lepra. 4Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhe sirva de prova”. Mateus 8: 1-4.



BÍBLIA DE JERUSALEM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 8:1 4, p. 1.716.



As Curas de Jesus

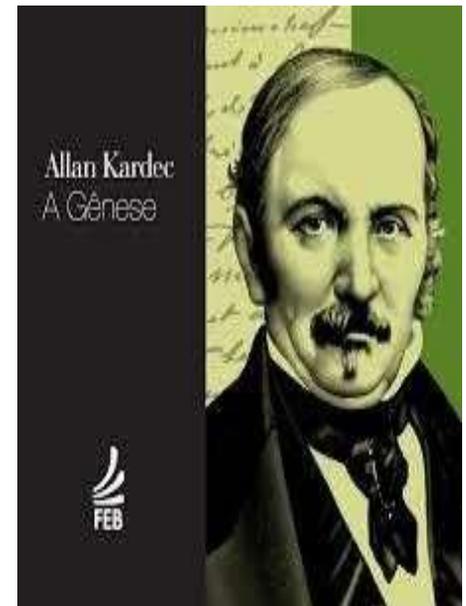
As curas realizadas por Jesus, eram consideradas milagres, sobretudo se levarmos em conta o efeito prodigioso ou maravilhoso do fato, contudo devemos ser cuidadosos para não aplicar à palavra o sentido popular e teológico, que “[...] implica a ideia de um fato extranatural; no sentido teológico é a derrogação das leis da natureza, por meio da qual Deus manifesta o Seu Poder”...

Nos Evangelhos, identificamos dois grandes grupos de curas realizadas por Jesus: as **enfermidades físicas** (p. ex. *a cura da mulher que sangrava* (Mc 5:25 34) e os **distúrbios mentais**, cujos enfermos eram vulgarmente denominados endemoniados. Como exemplo, temos a história do menino epilético (Mc 9:14 29) e a dos endemoniados gadarenos (Mt 8: 28 34)



Kardec, nos dá a explicação teórica desses fenômenos de curas operadas por Jesus.

“Cura [...] A cura se opera mediante a substituição de uma molécula *malsã* por uma molécula *sã*. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas depende, também, da energia da vontade, que provoca uma emissão fluídica mais abundante e dá ao fluido maior força de penetração. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou Espírito.[...]” .



KARDEC, Allan. A gênese: Os fluidos, Cap. 14, item 31.

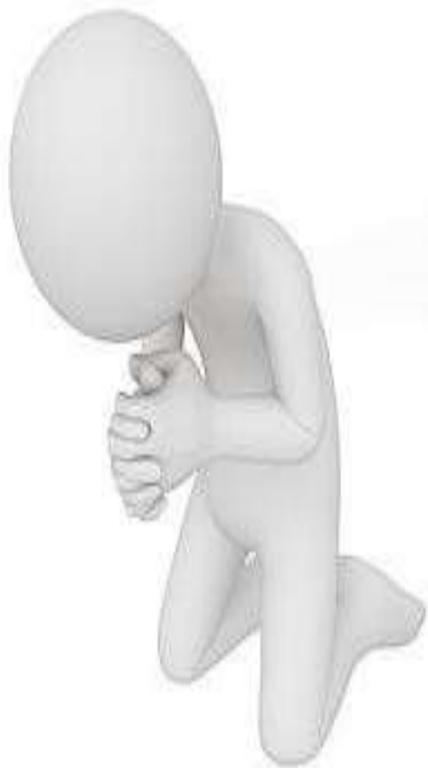




Há, porém, relatos de casos que, nos tempos atuais, não seriam indicados como uma “doença” propriamente dita. Exemplo: a ressurreição do filho da viúva de Naim (Lc 7:11 16) e a ressurreição de Lázaro (Jo 11:1 46).

Na verdade, “[...] os Evangelhos não fazem distinção quanto à espécie dos milagres, quer envolvam transformações psicológicas, físicas ou espirituais....

Para os espíritas, essas causas estariam subordinadas à Lei de Causa e Efeito, considerando ações realizadas pelo Espírito em outras reencarnações.

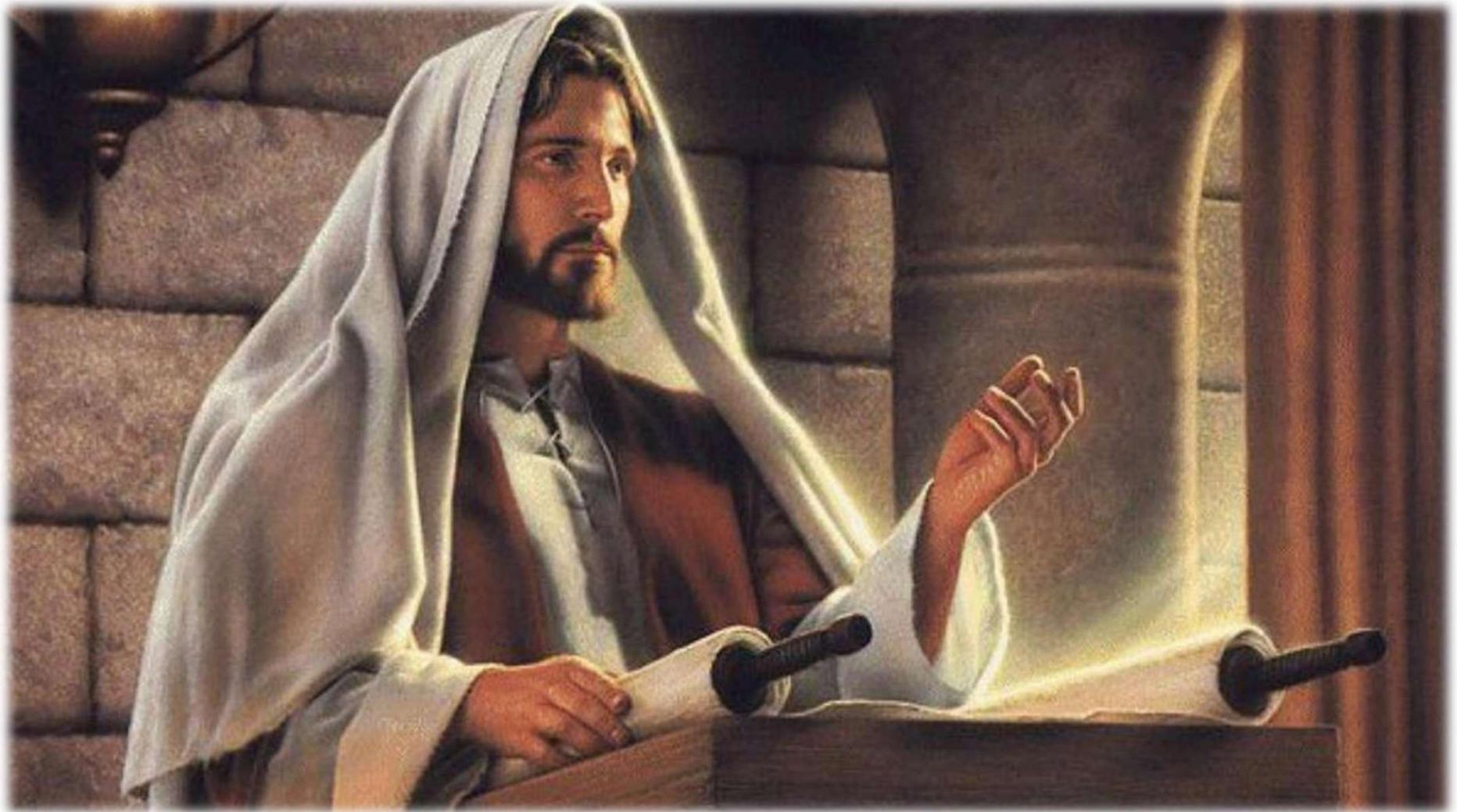


**Em algum momento já *pedimos*
nossa cura a Jesus?**

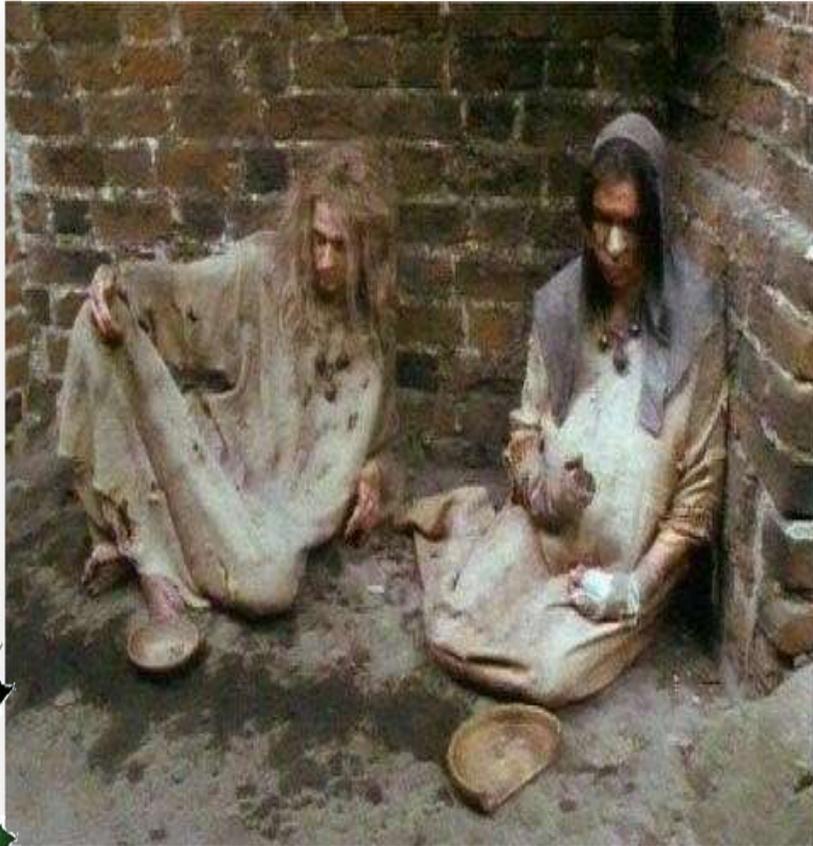
Por que Jesus curava?

Jesus curava a todos?

Todos ficavam curados?







A lepra, mal de Hansen ou *hanseníase*, era um mal citado nos textos antigos, bíblicos ou não, com relatos de casos que de 1.350 a.C.

A enfermidade *tsara'at*, traduzida por lepra, é descrita com detalhes em Lv 13 mas a descrição podia incluir e provavelmente incluía mesmo outras doenças da pele.

Na Septuaginta, LXX, o termo *tsara'at* é traduzido por *lepra*, e também no no NT *lepra* é igualmente o vocábulo empregado.

BÍBLIA DE JERUSALEM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 8:1-4, p. 1.716.

DOUGLAS, J. D. (Org.). *O novo dicionário da bíblia*. It. Doença e cura, subit. d) Lepra, p. 362.



A doença, **Mal de Hansen ou Hanseníase**, se originou do nome do médico norueguês Gerhard Henrick Armauer **Hansen** (1841-1912) que, em 1873, conseguiu visualizar ao microscópio a bactéria *Mycobacterium leprae*, agente causador da enfermidade.

A hanseníase é uma doença infecciosa que lesiona os nervos periféricos e diminui a sensibilidade da pele.

Houve 127.558 novos casos dessa enfermidade detectados no mundo em 2020... Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Brasil possui a maior carga de hanseníase na Região das Américas e a segunda maior no mundo (ficando abaixo somente da Índia).

<https://www.paho.org/pt/noticias/25-1-2022-brasil-fortalece-capacidade-diagnostico-da-hanseníase>, 24/9/2022.





1Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas,
2quando, de repente, um leproso se aproximou e se prostrou
diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para
purificar-me”. 3Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: “ Eu
quero; sê purificado”. E imediatamente ficou livre da sua lepra.
4Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai
mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por
Moisés, para que lhe sirva de prova”. Mateus 8: 1-4.

“Senhor, se queres, tens poder para purificar-me”.

**Rogar pela purificação e não pela cura.
Existe diferença?**

“...Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: eu quero!
Sê purificado”!



A FÉ



“Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa: não deve entorpecer-se. Mãe de todas as virtudes que conduzem a Deus, cumpre-lhe velar atentamente pelo desenvolvimento dos filhos que gerou. Não é a fé que faculta a esperança na realização das promessas do Senhor? Se não tiverdes fé, que esperareis? Não é a fé que dá o amor? Se não tendes fé, qual será o vosso reconhecimento e, portanto, o vosso amor?”



O Evangelho Segundo o Espiritismo. Allan Kardec. José, Espírito Protetor. Bordeaux, 1862, Cap XIX, item X



Como deve ser o meu apelo
a Jesus?

Eu mereço?

Como está a minha fé?

Que lições aprendo
quando adoereço?



JESUS RECOMENDA O SILÊNCIO



- ✓ “...Jesus teria dito essas palavras àquele homem para o benefício espiritual dele, isto é, para evitar o espírito soberbo, que poderia demonstrar após ter sido curado...”
- ✓ A proibição seria apenas para aquele momento: depois de haver mostrado ao sacerdote e ficar “limpo” à vista das autoridades, teria liberdade para relatar a sua história...
- ✓ Para esconder o segredo messiânico. Jesus não estava pronto para se revelar (ou segundo alguns), não tinha certeza ainda de sua missão como Messias...
- ✓ Jesus não queria ser conhecido apenas como realizador de milagres, mas como o Messias, o Mestre da lei e da verdadeira religião (Mt 13: 15-21)...



- 
- ✓ Mais provavelmente - esta última razão parece escapar aos comentários em geral - Jesus simplesmente não se interessava pelo aplauso popular, porque sabia ser vã e sem valor a glória entre os homens. Ele só se interessava pela aprovação divina. Nisto mostrou a verdadeira atitude de ministro de Deus. Não são muitos os que têm seguido esse exemplo.”



MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II*, p. 250, In Champlin, Russel Norman. *O novo testamento interpretado versículo a versículo: Mateus/Marcos*. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2014, v.1, it 8.4,

O SILÊNCIO RECOMENDADO POR JESUS

Conseguimos silenciar quando somos convidados a isto?
Corremos o risco da soberba quando algo grandioso nos
acontece?





“De duas espécies são as vicissitudes da vida, ou, se o preferirem, promanam de duas fontes bem diferentes, que importa distinguir. Umas têm sua causa na vida presente; outras, fora desta vida. Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam.

Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição! Quantos se arruínam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos”!



KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. V, it. 4, *Bem-Aventurados os Aflitos*.

[...] O leproso de hoje contaminou-se espiritualmente em pretérito próximo.

Ontem, soberbo e egoísta, banhou-se nas lágrimas dos oprimidos, abusando do corpo como os ventos bravios das tamareiras solitárias. Retornou aos caminhos de tormento em si atormentado, para ressarcir penosamente.

O legado que hoje recebeu é de responsabilidade antes que de merecimento.

O Pai misericordioso não deseja a punição do filho rebelde ou ingrato, mas a sua renovação...

FRANCO, Divaldo Pereira. *Primícias do reino*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues, 8 ed. Salvador: LEAL, 2001, cap. 13, p. 146



Será que já consigo entender que as minhas aflições têm causas anteriores?

Será que, mais ainda, tenho consciência das aflições que produzo agora?



“Todos queriam tocar em Jesus porque d’Ele saía um poder que curava todas as pessoas”. Lc 6: 19.





Gratidão, a mais agradável das virtudes!



REFLEXÃO

“O maior milagre que Jesus operou, o que verdadeiramente atesta a sua superioridade, foi a revolução que seus ensinamentos produziram no mundo, malgrado a exiguidade dos seus meios de ação”.

KARDEC, Allan, *Os milagres do Evangelho*, Cap XV, FEB, 2009 item 63, p. 299.



REFLEXÃO
PARA A
SEMANA

“...Acautelai-vos do contágio das misérias que os olhos não veem, mas que entenebrece a razão e perturbam o coração...”

O Reino dos Céus é uma mensagem de amor para todos: desalentados e sofredores, atormentados e enfermos, todos receberão o convite de acordo com as suas necessidades. A nós compete espalhar as dádivas de luz e bênçãos, sem a preocupação imediata como serão recebidas ou utilizadas. Cada coração é responsável pelas sementes que recolhe”. FRANCO,

Divaldo P. , Primícias do Reino. Sê Limpo. Pelo espírito Amélia Rodrigues, 8 ed. Salvador: Leal, 2001, cap. 13, pp. 146-147.²⁹



GRATIDÃO



REFERÊNCIAS

- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 8:1-4, p.1.716.
- DOUGLAS, J. D. (Org.). *O novo dicionário da bíblia*. It. *Doença e cura*, subit. d) *Lepra*, p. 362
- MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II*, pp. 246-247.
- <https://www.paho.org/pt/noticias/25-1-2022-brasil-fortalece-capacidade-diagnostico-da-hanseníase>, 24/9/2022.
- KARDEC, Allan. *A gênese. Os fluidos*, Cap. 14, item 31; *Os milagres do Evangelho*, Trad. Evandro Noleto Bezerra, Cap XV, FEB, 2009, item 63, p. 299.
- MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II*, p. 250, In Champlin, Russel Norman. *O novo testamento interpretado versículo a versículo: Mateus/Marcos*. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2014, v.1, it 8.4,
- FRANCO, Divaldo P. , *Primícias do Reino*. Pelo espírito Amélia Rodrigues, 8 ed. Salvador: Leal, 2001, cap. 13, pp. 146-147.
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo. Bem-Aventurados os Aflitos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. V, it. 4,
- XAVIER, Francisco Cândido. *Mediunidade e sintonia*. Pelo Espírito Emmanuel. 1 ed. Brasília:FEB Editora/CEU, 2020, cap. 18.

